



Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

PROGRAMA DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO PARA O PERÍODO DE 2025-2027

1. Apresentação

Maria Tereza Borges Araujo Frota é doutora em Nutrição em Saúde Pública (USP); Mestre em Ciências da Saúde (UFMA); especialista em Saúde Pública e em Alimentação e Nutrição na Atenção Básica (FIOCRUZ); Nutricionista (USU). Atualmente é professora associada do curso de graduação em Nutrição e professora permanente do Programa de Pós Graduação em Nutrição do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFMA.

2. Diagnóstico do curso

O Curso de Graduação em Nutrição da UFMA, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e subordinado ao Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF), foi criado em 2003, através da Resolução nº 72, de 24/07/2003 CONSUN, e reconhecido pela Portaria nº 728/2008 MEC, tendo suas Normas Regulamentadoras aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (CONSEPE), através da Resolução nº 1175, de 21 de julho de 2014. Atualmente, é o único curso de graduação em Nutrição oferecido por uma universidade pública no estado do Maranhão.

Conforme o estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 05/2001, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição, o Curso de Nutrição da UFMA tem por objetivo geral proporcionar uma formação voltada para o egresso com perfil generalista, humanista e crítico, capacitando o discente nos aspectos teórico, político e ético, para que desempenhe as funções do exercício profissional, nas áreas do conhecimento necessárias para a prevenção e o cuidado integral aos agravos relacionados à alimentação e nutrição para indivíduos e populações, tendo como base a promoção da saúde e o direito humano à alimentação adequada, considerando novas práticas emergentes e características locais e regionais; E como objetivos específicos Proporcionar ao graduando os conhecimentos requeridos para que possa desenvolver as competências e habilidades ao exercício da profissão em todas as áreas previstas pela legislação profissional vigente; Formar um profissional apto a atuar de forma Interdisciplinar e Interprofissional; Preparar um profissional resiliente para atuar em situações novas e emergentes de acordo com a realidade locorregional; Promover o entendimento da relação entre o homem e o alimento nas suas múltiplas dimensões: sociais, econômicas, culturais, políticas, antropológicas, psicológicas, sociológicas e biológicas; Proporcionar a compreensão da complexidade dos

problemas alimentares e nutricionais que afetam indivíduos e populações e os desafios para o seu enfrentamento; Implementar metodologias pedagógicas que proporcionem o ensino crítico, reflexivo e criativo para a construção do conhecimento sobre a realidade social, estimulando o discente a aprender a aprender; Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que constituem os pilares da universidade para a formação integral do discente, proporcionando a ampliação dos campos de práticas e o estímulo à curiosidade científica; Contribuir para a evolução do conhecimento técnico-científico na área de alimentação, nutrição e saúde no Maranhão através de pesquisas que busquem atender às demandas da sociedade.

Sendo assim, visa conferir ao egresso uma formação acadêmico-profissional com sólida fundamentação científica, tecnológica e humanística, que lhe proporcione autonomia intelectual, capacidade crítica e de aprendizagem continuada, fornecendo-lhe a base para que desenvolva uma atuação ética, em acordo com as necessidades da sociedade. Para tanto, baseia-se na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão; na interdisciplinaridade e articulação entre as atividades desenvolvidas; na relação entre a teoria e a prática; na flexibilização curricular; na contextualização e criticidade dos conhecimentos; e na ética como orientação das ações educativas. Este curso atende aos requisitos legais e normativos da legislação vigente, tanto externa (do Ministério da Educação, do Conselho Nacional de Educação, Conselho Federal de Nutricionistas), quanto interna (resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e normas internas relativas à criação, organização e funcionamento dos cursos de graduação).

A estrutura curricular em vigor do curso de Nutrição da UFMA foi organizada considerando uma carga horária total de 3975 horas e duração média de oito semestres letivos. Os Estágios Obrigatórios ocorrem durante os dois últimos semestres do Curso, após a integralização dos créditos das demais disciplinas obrigatórias, em três áreas de atuação distintas: Administração de Serviços de Alimentação (270h), Nutrição Clínica (270h) e Nutrição Social (225h), perfazendo um total de 765 horas de estágio obrigatório. O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica obrigatória após a integralização de 50% dos créditos das demais disciplinas obrigatórias e regulamentada por norma específica. Está em curso uma revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso(PPC), a partir da necessidade de reformulação curricular para atualizar e aprimorá-lo às novas normas do MEC, assim como para formar profissionais que atendam às novas exigências profissionais, resultantes das transformações socioeconômicas, demográficas, e dos padrões de saúde e nutrição da população brasileira.

O processo de ensino-aprendizagem do Curso de Nutrição da UFMA está centrado no tripé que engloba as atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, estando em consonância com o disposto no Artigo 207 da Constituição Federal do país (BRASIL, 1988) e no Projeto Político Pedagógico da UFMA, documento este que integra o PDI da Instituição. Este compromisso tem

como objetivo a formação de profissionais cidadãos, com sólida competência técnica, científica, crítica, humanística e ética, para atuarem em distintos contextos organizacionais e sociais e comprometidos com a atuação transformadora da realidade social.

Os discentes do Curso de Nutrição desenvolvem atividades acadêmicas dentro da estrutura da UFMA, estando previstas as experiências formativas nas salas de aulas, por meio dos componentes curriculares que são ministrados, atividades nos laboratórios e monitorias acadêmicas.

A pesquisa é uma atividade indissociável do ensino, sendo fomentada a aplicação dos seus resultados na extensão e vice-versa, de modo a orientar o desenvolvimento institucional para o enfrentamento das questões sociais e de saúde que afetam a população.

Os projetos técnico-científicos que são desenvolvidos pelos docentes/pesquisadores e discentes do Curso de Nutrição buscam atender às demandas socioeconômicas e aos aspectos nutricionais e de alimentação apresentados pelos diferentes segmentos da comunidade. Desse modo, se propõe em contribuir com o aprimoramento do sistema local de saúde, bem como de outros setores, a exemplo da educação, assistência social, esportes, e outros, no que concerne ao contexto da alimentação e nutrição.

As atividades de pesquisa do Curso de Nutrição são planejadas e acompanhadas, mediante a colaboração e o trabalho coletivo dos docentes e discentes. E ao longo da sua existência, o Curso vem desenvolvendo projetos de pesquisa voltados à análise nutricional de populações, verificando distúrbios e deficiências nutricionais específicas; análise da condição de (In)Segurança Alimentar e Nutricional da população; avaliação de cardápios para diferentes grupos populacionais; aspectos da legislação sanitária de alimentos; gestão e processo de produção de refeições em Unidades de Alimentação e Nutrição; análises microbiológicas de alimentos e de manipuladores de alimentos; desenvolvimento de produtos; investigação de compostos bioativos; investigações nas áreas de nutrição esportiva e clínica; estudos experimentais, dentre outros.

A Política de Extensão e de Cultura da UFMA pauta-se no compromisso social da Instituição com a ampliação e a qualificação das ações extensionistas e culturais, em permanente diálogo e intercâmbio de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, contribuindo para a formação acadêmica e cidadã dos discentes e para a transformação da Universidade e da sociedade.

No Curso de Nutrição, as ações extensionistas são desenvolvidas pelos discentes, sob a orientação e supervisão dos docentes, em unidades de saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde, em creches e escolas da rede de ensino pública, em centros comunitários de bairros, em shoppings centers, praças públicas, feiras, exposições e no campus Dom Delgado da UFMA. Nesses espaços são realizadas prestação de serviços à comunidade, minicursos, oficinas, palestras e rodas de

conversa sobre diferentes temáticas relacionadas à alimentação e nutrição.

A avaliação do curso de Nutrição da UFMA é realizada nas reuniões do NDE e do Colegiado do Curso. Esses dois órgãos são fundamentais por desempenharem um papel articulador da formação acadêmica em nutrição, assessorando e apoiando a Coordenação na determinação e acompanhamento das atividades didáticas do curso.

Nas reuniões de autoavaliação do curso são realizadas reflexões sobre as experiências exitosas e as fragilizadas, assim como as reformulações e melhorias didático-pedagógicas do curso, que possam contribuir para a formação plural do egresso, orientada pelas DCN (BRASIL, 2001) e pelos objetivos expressos no PPC.

O acompanhamento do PPC pelo NDE é essencial para aferir o êxito da sua implementação e identificar a necessidade da sua atualização, com a finalidade de colaborar para a qualidade da formação oferecida, uma vez que o projeto é dinâmico e deve ser constantemente avaliado. Desse modo, este PPC será revisado a cada semestre, decorridos da sua implantação, e avaliado a cada dois anos. A sua atualização será realizada sempre que for observada a necessidade, considerando-se as tendências da área de nutrição e afins, assim como as necessidades locais e regionais.

A Avaliação do Desempenho Didático do Docente no componente curricular que tenha ministrado é realizada pelos discentes, conforme disposto na Lei nº 12. 772 de 28 de dezembro de 2012 e na Portaria MEC nº 554 de 20 de junho de 2013. Conforme a Resolução CONSEPE nº 1.892/2019, essa avaliação é requisito obrigatório para matrícula do discente no semestre letivo seguinte.

Ao final de cada semestre letivo é realizada a Avaliação do Desempenho Didático do Docente, por intermédio do preenchimento de um questionário eletrônico com 12 questões, relacionadas ao planejamento e cumprimento do Plano de Curso, pontualidade e assiduidade às aulas, domínio do conteúdo, metodologias de ensino adotadas, recursos didáticos, apresentação dos critérios de avaliação da disciplina, interesse pelo aprendizado do discente, estímulo à interação em sala de aula, coerência na avaliação, dentre outros. Esse instrumento é disponibilizado no SIGAA e o discente registra pontuação, que varia de zero (0) a dez (10), para cada pergunta.

O procedimento de avaliação externa, independentemente de sua metodologia, é conduzido a partir de uma visão que objetiva unir suas dimensões de caráter formativo e regulador, adotando uma perspectiva de abrangência e integração total.

A avaliação Institucional Externa é realizada pelo Inep trienalmente e pelo ENADE, tendo como objetivo aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O Conceito Preliminar do Curso de Nutrição(2021)

– CPC é 4 (quatro) e o Resultado do Enade no último triênio, 2023, foi nota 5(cinco).

3. Diretrizes e modelo de gestão

O plano ora proposto será orientado pelos princípios de transparência, participação, inovação e avaliação contínua. Prevê a adoção do ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir), promovendo autoavaliações periódicas e avaliações externas para orientar melhorias. A gestão será pautada na escuta ativa da comunidade acadêmica, na integração entre os princípios que compõem o tripé da Universidade, ensino, pesquisa, extensão e gestão, e na busca por soluções colaborativas. Além disso, tem como documento norteador as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Nutrição para uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

4. Ações estratégicas por eixo da avaliação do curso

As ações estratégicas e metas estão alinhadas aos seguintes eixos:

• Organização Didático-Pedagógica:

- Finalização e implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a matriz curricular, promovendo a integração entre disciplinas e a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, como aprendizagem baseada em problemas e metodologias inovadoras.
- Implementação do Eixo de extensão, conforme a Resolução N° 2.503-CONSEPE, de 1º de abril de 2022, a qual regulamenta a inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Maranhão.
- Implementação das ações de avaliação contínua do processo de ensino-aprendizagem, envolvendo discentes e docentes.

• Corpo Docente:

- Incentivo à titulação e à capacitação docente, promovendo encontros periódicos de formação.
- Estímulo a reuniões de gestão integrada do corpo docente, fortalecendo a troca de experiências e a elaboração de planos de desenvolvimento.

• Infraestrutura:

- Levantamento de demandas de melhorias nos espaços de ensino, laboratórios e áreas de convivência.

• Integração com discentes:

- Promoção de ações de recepção e acolhimento dos ingressantes, com programas de orientação e integração.
- Estabelecimento de canais de escuta, mediação de conflitos e participação discente nas decisões do curso.

5. Indicadores de desempenho da coordenação

Para acompanhar a efetividade da gestão, serão propostos os indicadores:

- Taxa de evasão e retenção/ tempo médio de conclusão do curso
- Índice de aprovação e conclusão de disciplinas.
- Participação dos discentes em atividades de pesquisa e extensão.
- Frequência e produção em colegiados e instâncias de decisão.
- Avaliações institucionais e externas do curso.
- Número de capacitações e reuniões realizadas com o corpo docente.

6. Cronograma

O planejamento das ações previstas de projetos de nivelamento, avaliação institucional e outras metas está apresentado no quadro a seguir por trimestre:

	2025	2026				2027		
Atividade e período	OUT a DEZ	JAN a MAR	ABR a JUN	JUL a SET	OUT a DEZ	JAN a MAR	ABR a JUN	JUL a SET
Convocar e presidir as reuniões da Assembleia e do Colegiado de Curso.	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejar e executar as atividades inerentes aos diferentes tipos de avaliação do curso (autoavaliação, avaliação externa de curso, Enade e demais demandas do Curso)		X		X		X		X
Entrega do novo PPC ao CCBS	X							
Implantação do novo PPC		X						
Criar as coletâneas do Curso de Nutrição				X	X			
Eleger a CPA do Curso de Nutrição	X	X						
Organizar o 3º Simpósio do Curso de Nutrição				X				
Criação de rede social do Curso de Nutrição e	X	X	X	X	X	X	X	X

publicidade das atividades do curso								
Organizar atividades para o dia mundial da alimentação	X				X			